

Canções

BRASILEIRAS

ALBUNS DE 3 CANÇÕES :

A) A rendeira.....	}	HEKEL TAVARES.....	65000
B) Madrugada.....			
C) Saudade.....			
A) O boiadero.....	}	HEKEL TAVARES.....	65000
B) Uma toada.....			
C) A rendeira.....			
A) Sacy perêrê — Regional.....	}	HEKEL TAVARES.....	75000
B) A Bahia — Característica.....			
C) Nique, Nique, Ninhas — Acalento.....			
A) Benedicto pretinho.....	}	HEKEL TAVARES.....	75000
B) Vadeia Cabocolinha.....			
C) Meu barco é veleiro.....			
A) Pra' sinhosinho drumi.....	}	HEKEL TAVARES.....	75000
B) Navio Negroiro.....			
C) No Pegi de ochossi.....			
Aboiador (O) — (Canção do môcosinho).....		E. WANDERLEY.....	25000
Ave Maria (Na hora em que se cobre).....		Harm. de A. MESQUITA	25000
Bem te vi — Canção.....		Harm. de A. MESQUITA	25500
Caixinha de musica das "Scenas infantis".....		HEKEL TAVARES.....	35000
Canção da Viola — Toada sertaneja.....		E. WANDERLEY.....	25000
Casinha pequenina — Canção.....		Harm. de A. MESQUITA	25500
Faz isso commigo não... — Toada do Norte.....		HEKEL TAVARES.....	35000
Lenda de amor — Tango canção.....		HEITOR R. DA SILVA..	25000
Magoa do roceiro — Canção sertaneja.....		PEDRO DE SA PEREIRA	25000
Nhapopé — Canção sertaneja.....		Harmon. de J. CASADO	25000
Preto velho cambinda — Canção.....		HEKEL TAVARES.....	35000
Tristeza do trovador — Canção.....		PEDRO DE SA PEREIRA	25000

SAMPAIO ARAUJO & CIA.

ESTABELECIMENTO DE PIANOS, INSTRUMENTOS E MUSICAS

(CASA ARTHUR NAPOLEÃO)

122, AVENIDA RIO BRANCO, 122

Caixa Postal 536

RIO DE JANEIRO

ANDORINHAS...

TANGO-CANÇÃO

-1-2-1-

Acompanhamento de Violão de
Joaquim F. dos Santos

Letra e Musica de
LILINHA FERNANDES

INTROD.

CANTO:

PIANO.

Se vês, cho-

VIOLÃO.

- ran - do, em meu olhar tris - to - nho, — no altar de um so - nho, uma sau - dade in - fin - da, — é porque eu

te - nho, dentro em mim, san - gran - do, uma sau - da - de mais cruel e - iz - da! O olhar só

diz o que sen-ti-mos n'alma; della expri-min-do o riso ou o sofrimento sombrio

la-go que só se cons-tel-la quando se es-trêl-la o azul do firmamento.

Assi, das al-mas que em seus ninhos, num an-cei-o de ca-rinhos, dão abrigo às ando-rinhas...

De-so-la-das, so-lu-gan-do, quando o in-ver-no vem chegan-do fi-cam de novo so-sinhas.

FIM.

No pesar que se enlouquece, da esperança a verde massa, veem cedo se aca - bar... E, fieis aos seus a -

-mões, num abysmo de a - mar - gões vão seus prantos derra - mar. Se, em vez da

Se, em vez da sombra desta desventura
 que me tortura
 e prende em seus refólhos,
 queres que o sôl de uma eternal ventura
 venha, sorrindo, illuminar meus olhos,
 do sonho albente que no peito afago,
 alenta a flôr
 que o teu rigor
 crestou;
 deixa, a andorinha do teu doce amôr,
 voltar ao ninho que ella abandonou.

MARIO, Gravador